

DIIESE

Subseção Federação dos Trabalhadores da
Saúde do Estado de São Paulo

Boletim Mensal – Ano IV – Nº 31

Junho de 2014

TRABALHO NA SAÚDE

Estado de São Paulo



DIIESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



APRESENTAÇÃO

O boletim TRABALHO NA SAÚDE é uma publicação mensal do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE, Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo que pretende apresentar aos dirigentes sindicais, da área de serviços de saúde privada e filantrópica, informações relevantes sobre o comportamento do mercado de trabalho, com carteira assinada, do setor.

Os dados são coletados junto ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, CAGED, do Ministério do Trabalho *sem considerar os ajustes de declarações fora do prazo*, permitindo, assim, comparações com períodos anteriores. As informações monetárias são sempre apresentadas em valores reais, corrigidos pela variação do INPC-IBGE.

A observação e acompanhamento constantes das movimentações do mercado de trabalho formal são elementos indispensáveis à compreensão da conjuntura do emprego e da inserção da categoria do trabalhador da saúde privada e filantrópica. Trata-se de instrumento fundamental para o desenvolvimento de uma adequada ação sindical.

Boa leitura!

DESTAQUES

- ✓ **Em abril, mercado de trabalho brasileiro cria 105,4 mil novas vagas. Em São Paulo, o saldo do emprego foi de 44,4 mil novos postos de trabalho (pág. 3)**
- ✓ **Saúde privada paulista abre 4.673 novas vagas em abril. Saldo do emprego em 12 meses tem queda após oito altas consecutivas (pág. 4)**
- ✓ **Saúde privada nacional gera 11,9 mil novas vagas, o terceiro melhor resultado já registrado para um mês de abril (pág. 6)**
- ✓ **Massa salarial da saúde privada cresce R\$ 4,3 milhões em abril. Salário médio de admissão fica em R\$ 1.563,22 (pág. 8)**
- ✓ **Em abril, “Técnicos e Auxiliares de Enfermagem” foi a ocupação que mais gerou empregos. Seis ocupações respondem por 68,9% das vagas (pág. 11)**
- ✓ **Em abril, Brasil possuía 1,886 milhões de profissionais da saúde privada. São Paulo possuía 673,6 mil profissionais (pág. 12)**

Em abril, mercado de trabalho brasileiro cria 105,4 mil novas vagas. Em São Paulo, o saldo do emprego foi de 44,4 mil novos postos de trabalho

Em abril de 2014, a criação de empregos com carteira assinada foi de 105,4 mil novas vagas, resultado oito vezes superior ao de março (13,1 mil). A comparação com abril de 2013, entretanto, não é favorável, com queda do saldo de novos postos de trabalho formal em 46,5%.

No acumulado dos primeiros quatro meses do ano, foram geradas 408,9 mil novas vagas, 11,4% abaixo do verificado no mesmo período em 2013. No acumulado dos últimos 12 meses, a geração de empregos nacional alcançou a marca de 677,9 mil novos empregos formais.

Em abril, com exceção da Indústria, todos os setores da economia apresentaram crescimento do trabalho formal. O Setor de Serviços, mais uma vez, foi o grande responsável pela geração de empregos, com 72,4 mil novas vagas. Por outro lado, em abril, a Indústria fechou 1,9 mil postos.

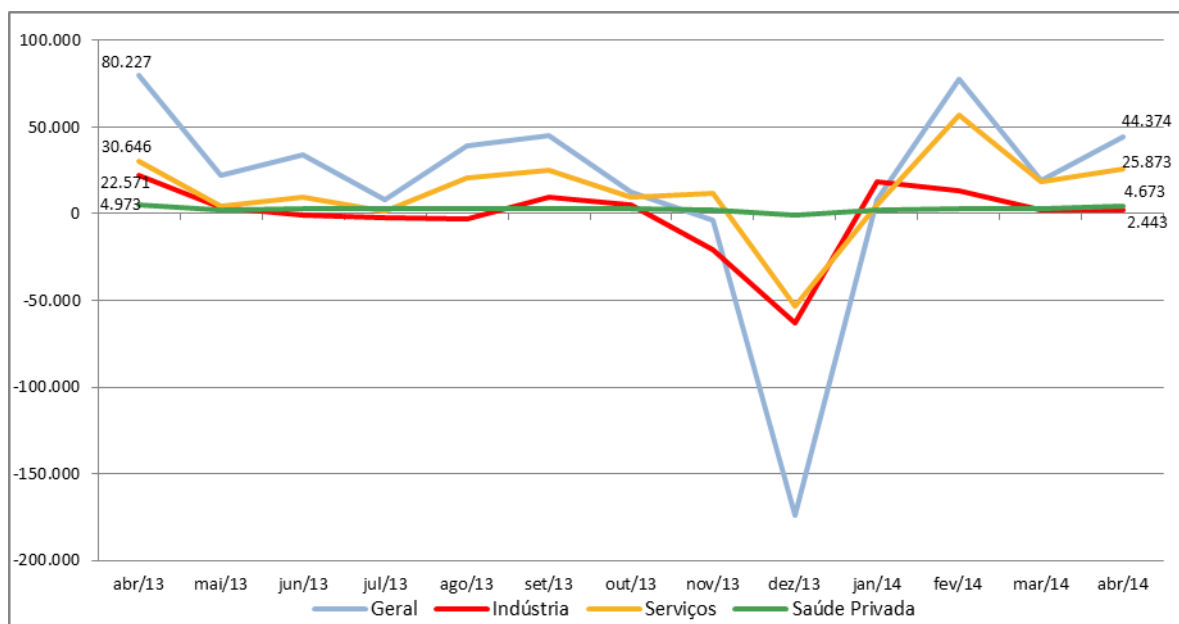
No estado de São Paulo, foram gerados 44,4 mil postos de trabalho formal em abril, mais que o dobro do resultado de março (19,2 mil). Não obstante, na comparação com abril de 2013 verifica-se uma queda, da ordem de 44,7%, do saldo do emprego paulista.

No primeiro quadrimestre do ano, o mercado de trabalho paulista gerou 149,5 mil novas vagas. Quando se compara este saldo com o de igual período do ano anterior constata-se um resultado negativo, uma queda de 21,9%. Já no acumulado dos últimos 12 meses, o mercado de trabalho paulista conseguiu criar 134,4 mil novos empregos com carteira assinada.

Em São Paulo, no mês de abril, todos os setores da economia apresentaram crescimento do emprego. Mais uma vez, o Setor de Serviços paulista foi o maior gerador de empregos, suas 25,9 mil novas vagas responderam por 58,3% do saldo do emprego criado no estado.

O setor de saúde privada criou, em abril, 4.673 novas vagas no estado de São Paulo. Na comparação com abril de 2013, observa-se uma ligeira queda de 6,0%. As vagas criadas pela saúde privada representaram 10,5% do total de novos postos de trabalho gerados no estado (Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Evolução do número de novas vagas de trabalho formal, por setor econômico
Estado de São Paulo, abril/2013 a abril/2014



Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Saúde privada paulista abre 4.673 novas vagas em abril. Saldo do emprego em 12 meses tem queda após oito altas consecutivas

Em abril, o setor de saúde privada do estado de São Paulo gerou um saldo de 4.673 novas vagas de trabalho com carteira assinada. Na comparação anual, com abril de 2013, verifica-se uma ligeira queda de 6,0% do montante do saldo.

A maior parte das vagas, 58,5% foi criada no interior do estado. A capital paulista foi o município com maior participação no desempenho do emprego, com um total de 1.941 novos postos de trabalho, respondeu por 41,5% do emprego gerado no mês. Por outro lado, Biritiba Mirim e Suzano foram as cidades com o pior desempenho do saldo do emprego, fechando 28 postos de trabalho cada (Tabela 1).

TABELA 1**Desempenho na movimentação do emprego no setor de saúde privada
Municípios paulistas, abril de 2014**

Posição	Municípios	Admitidos	Desligados	SALDO
AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS				
1ª	São Paulo	8.805	6.864	1.941
2ª	Santo André	648	392	256
3ª	São José do Rio Preto	468	276	192
4ª	Bauru	417	238	179
5ª	Piracicaba	299	179	120
REDUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS				
1ª	Biritiba Mirim	5	33	-28
2ª	Suzano	39	67	-28
3ª	Pedreira	3	14	-11
4ª	Vinhedo	21	32	-11
5ª	Ibirá	3	13	-10
6ª	Tupã	20	30	-10

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

Em 12 meses, o mercado de trabalho em saúde privada tem saldo de 32.320 novas vagas, 0,9% a menos do que o resultado dos 12 meses findos em março. Esta é a primeira retração do resultado de 12 meses, após oito resultados positivos consecutivos.

Em abril, todas as 18 bases sindicais acompanhadas, tiveram saldo positivo e aumento do emprego. O melhor resultado foi observado na base do SINSAÚDE São Paulo, correspondendo a 2.080 novas vagas. Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o resultado mais favorável foi apurado na base do SINSAÚDE Campinas e região, um acréscimo de 520 novos postos de trabalho (Tabela 2).

TABELA 2
Movimentação do emprego no setor de saúde privada
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, abril de 2014

Bases Territoriais	Abril/14			ANO (Janeiro a Abril)			12 MESES		
	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO
SINSAÚDE Campinas	2.852	2.332	520	10.883	9.796	1.087	29.939	26.752	3.187
SINSAÚDE Ribeirão Preto	1.110	872	238	4.162	3.497	665	10.433	9.219	1.214
SINSAÚDE Araçatuba	249	184	65	958	809	149	2.601	2.192	409
Sindicato da Saúde de Rio Claro	141	78	63	490	382	108	1.277	1.129	148
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	806	518	288	2.766	2.253	513	7.414	6.213	1.201
Sindicato da Saúde de Sorocaba	729	497	232	2.813	2.365	448	7.767	6.783	984
Sindicato da Saúde de Piracicaba	439	292	147	1.633	1.238	395	4.859	3.796	1.063
Sindicato da Saúde de Jaú	173	140	33	666	558	108	1.706	1.478	228
SINSAÚDE Franca	205	128	77	711	527	184	2.008	1.652	356
Sindicato da Saúde de Bauru	432	246	186	1.624	1.100	524	3.680	3.295	385
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	161	143	18	700	630	70	1.880	1.742	138
SINTRASAÚDE Santos	519	417	102	1.866	1.623	243	4.950	4.614	336
SINDSAÚDE São José dos Campos	681	609	72	2.967	2.801	166	8.814	7.899	915
Sindicato da Saúde do ABC ²	682	551	131	2.280	1.953	327	6.671	5.545	1.126
Sindicato da Saúde de Guarulhos ²	424	418	6	1.546	1.552	-6	4.303	4.358	-55
Sindicato da Saúde de São Carlos ²	69	64	5	253	246	7	960	783	177
Sindicato da Saúde de Osasco ²	981	838	143	3.608	3.129	479	10.684	9.318	1.366
SINSAÚDE São Paulo ²	9.415	7.335	2.080	36.741	29.858	6.883	101.515	84.360	17.155
Outros Municípios ³	768	479	289	2.781	1.989	792	7.824	5.720	2.104
Estado de São Paulo	20.757	16.084	4.673	79.118	66.017	13.101	218.351	186.031	32.320

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

(¹) CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

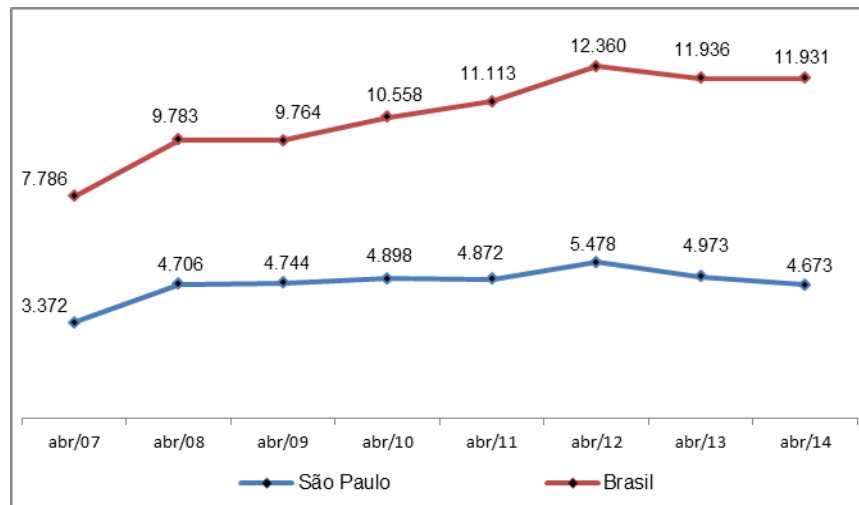
(²) Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.

(³) Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.

Saúde privada nacional gera 11,9 mil novas vagas, o terceiro melhor resultado já registrado para um mês de abril

Os 4.673 novos postos de trabalho formal abertos, na saúde privada paulista, em abril, constituem o segundo pior resultado já registrado para um mês de abril, ficando acima apenas do resultado de 2007. No conjunto do país, as 11.931 novas vagas compõem o terceiro melhor resultado da série, com início em 2007 (Gráfico 2).

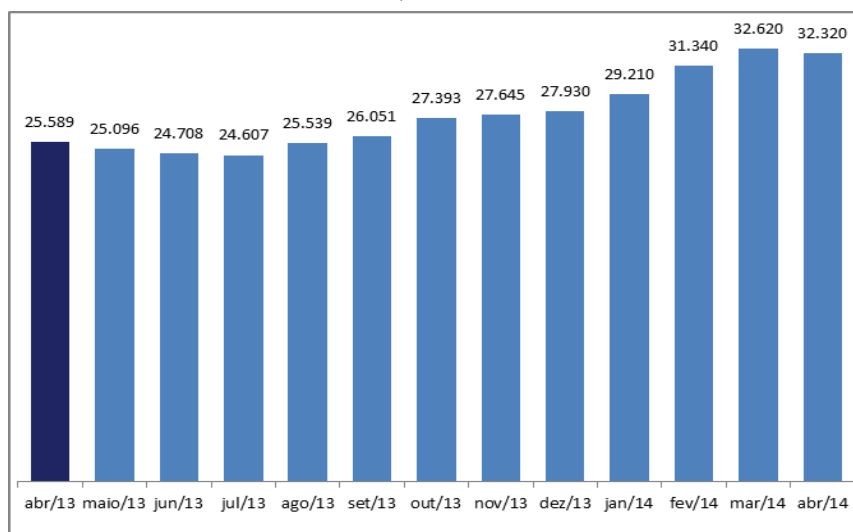
GRÁFICO 2
Saldo do emprego no setor de saúde privada em abril
Estado de São Paulo e Brasil, 2007 a 2014



Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Em abril, o saldo do emprego, na saúde privada paulista, acumulado em 12 meses¹ significou a geração de 32.320 novas vagas. Houve, portanto, um ligeiro decréscimo, de 0,9%, no número de novas vagas na comparação com o resultado de março. Trata-se da primeira retração para este tipo de comparação, após oito altas consecutivas. Na comparação com abril de 2013, o resultado é favorável, um aumento de 26,3% (Gráfico 3).

GRÁFICO 3
Geração de empregos na saúde privada
Acumulado em 12 meses
Estado de São Paulo, abril/2013 a abril/2014

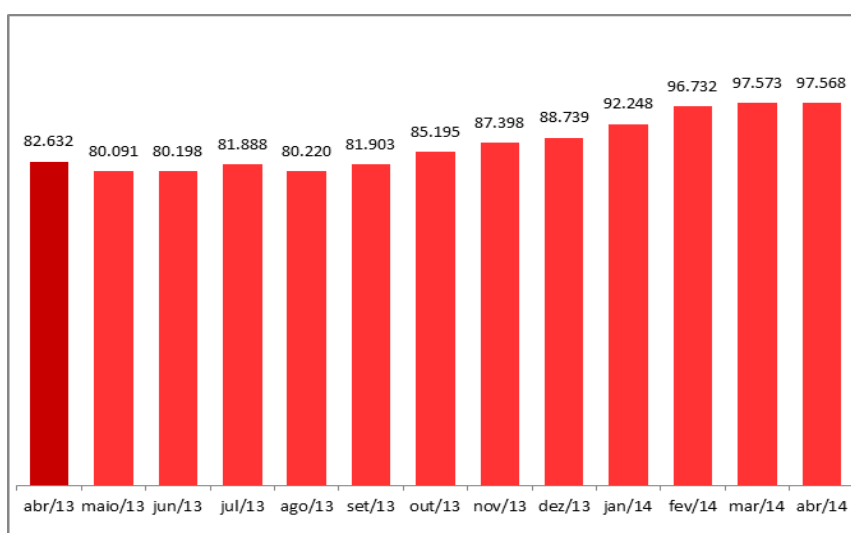


Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
 Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

¹ O saldo do emprego acumulado em 12 meses é apontado pelo mês que encerra o período de 12 meses.

No conjunto do país, o saldo do emprego em 12 meses, findos em abril, foi de 97.568 novas vagas. Assim como ocorreu no estado de São Paulo, no conjunto do país houve uma ligeira retração, de 0,01%, na comparação com março. Este é o primeiro resultado negativo para o saldo de 12 meses, após sete resultados favoráveis. Na comparação com abril de 2013, o desempenho indica um aumento do número de novas vagas, em 18,1% (Gráfico 4).

GRÁFICO 4
Geração de empregos na saúde privada
Acumulado em 12 meses
Brasil, março/2013 a março/2014



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

Massa salarial da saúde privada cresce R\$ 4,3 milhões em abril. Salário médio de admissão fica em R\$ 1.563,22

Em abril, a massa salarial gerada pela diferença entre os salários dos admitidos e os salários dos desligados, no setor de saúde privada paulista, registrou acréscimo de cerca de R\$ 4,3 milhões (Tabela 3).

TABELA 3**Diferença entre Massa salarial de admitidos e desligados
e relação entre salários (em R\$)****Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, abril/13 e abril/14**

Base Territorial	Massa Salarial Adm (-) Deslig		Relação Salários Adm/Deslig.
	abril/2013	abril/2014	
SINSAÚDE Campinas	530.338	301.358	0,89
SINSAÚDE Ribeirão Preto	89.261	56.207	0,82
SINSAÚDE Araçatuba	62.541	105.041	1,11
Sindicato da Saúde de Rio Claro	44.883	63.072	0,93
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	291.170	459.992	1,10
Sindicato da Saúde de Sorocaba	116.720	262.126	0,95
Sindicato da Saúde de Piracicaba	124.612	176.343	0,95
Sindicato da Saúde de Jaú	21.768	28.912	0,93
SINSAÚDE Franca	-25.873	102.641	1,02
Sindicato da Saúde de Bauru	-18.656	156.718	0,93
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	-87.741	4.145	0,91
SINTRASAÚDE Santos	16.925	106.998	0,94
SINDSAÚDE São José dos Campos	52.134	59.413	0,96
Sindicato da Saúde do ABC ²	284.144	75.006	0,88
Sindicato da Saúde de Guarulhos ²	-316.081	-131.126	0,80
Sindicato da Saúde de São Carlos ²	6.397	11.734	1,08
Sindicato da Saúde de Osasco ²	221.230	28.538	0,91
SINSAÚDE São Paulo ²	2.513.749	1.937.248	0,88
Outros Municípios ³	1.902.900	117.128	0,84
Estado de São Paulo	5.803.408	4.267.060	0,89

Fonte: MTE, CAGED.

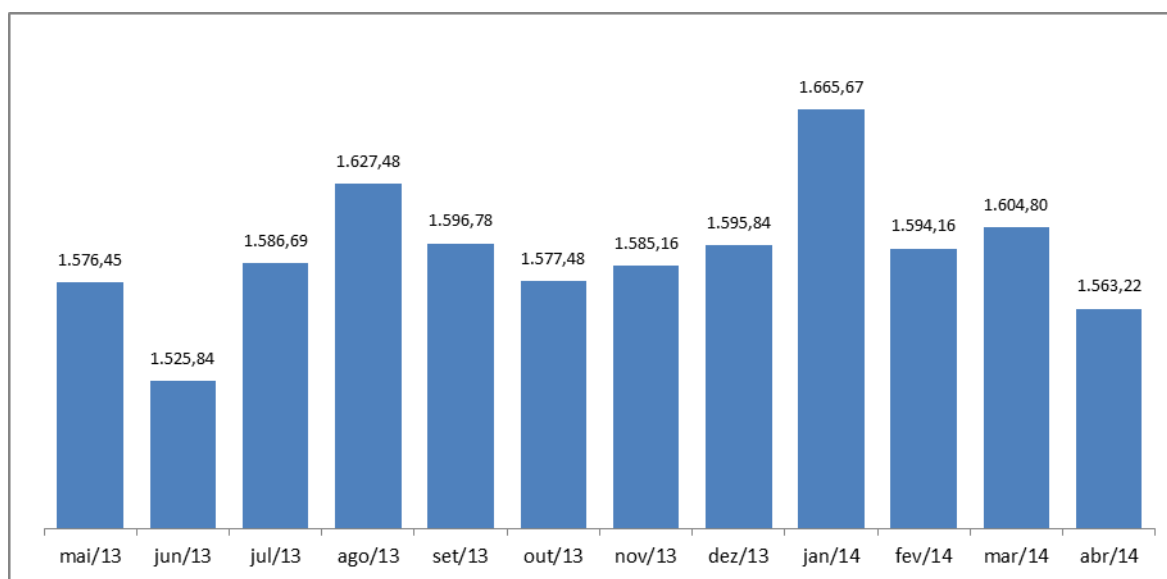
Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.⁽²⁾ Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.⁽³⁾ Municípios paulistas não incluídos em nenhuma das bases sindicais.⁽⁴⁾ Em reais de abril de 2014, segundo o INPC-IBGE.⁽⁵⁾ A cor vermelha indica redução da massa salarial

Em abril, o crescimento da massa de salários foi generalizado. Das 18 bases sindicais acompanhadas por este boletim, apenas a base do Sindicato da Saúde de Guarulhos apresentou retração de massa salarial, uma redução de cerca de R\$ 131 mil. Por outro lado, a base do SINSAÚDE São Paulo registrou o maior crescimento de massa salarial, um acréscimo de R\$ 1,9 milhão. Dentre os filiados à Federação da Saúde São Paulo, o Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto teve o melhor desempenho, um acréscimo de R\$ 460 mil.

A remuneração média dos admitidos no setor, em abril, correspondeu a 89% da remuneração média dos desligados. Em abril, a remuneração média dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.563,22, resultado 2,6% inferior ao de março (Gráfico 5).

GRÁFICO 5
Remuneração média real dos admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, maio de 2013 a abril de 2014



Fonte: MTE, CAGED

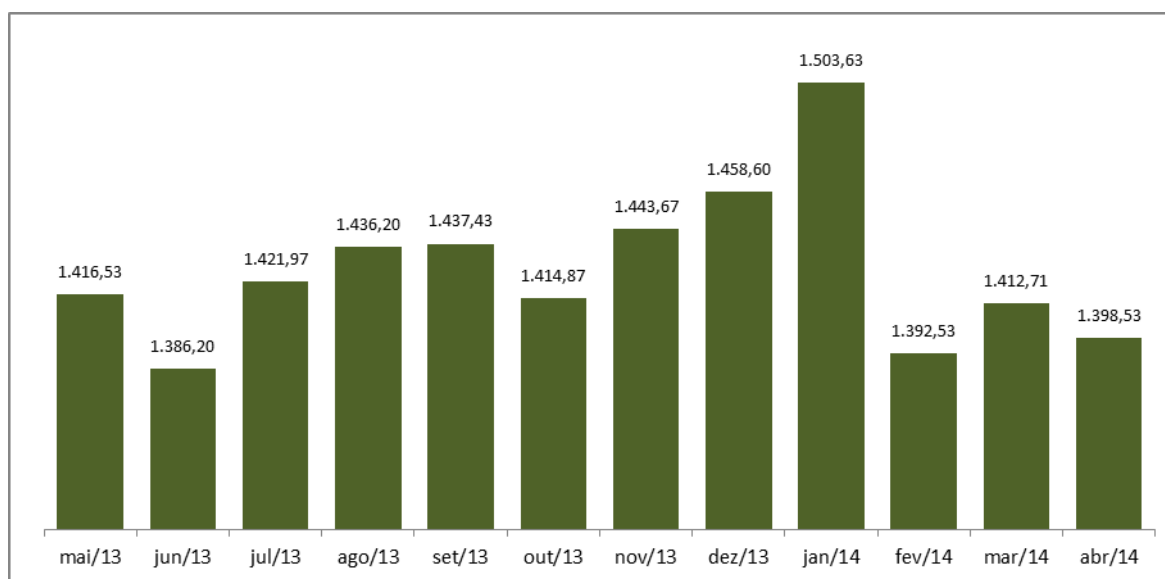
Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: em reais de maio de 2014 pelo INPC-IBGE.

O boletim também realiza mensalmente o cálculo da “remuneração média expurgada”, que basicamente constitui o cálculo da remuneração média dos admitidos retirando da conta os salários dos médicos, diretores, gerentes e dirigentes contratados pelo setor de saúde privada. A ideia é apresentar uma média mais consistente e que reflita de modo mais fiel a remuneração percebida pela grande maioria dos trabalhadores da saúde.

Em abril, a remuneração média expurgada dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.398,53, resultado 1,0% menor que o registrado em março (Gráfico 6).

GRÁFICO 6
Remuneração média real expurgada dos admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, maio de 2013 a abril de 2014



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Notas: 1) Exclui as remunerações de médicos, diretores, gerentes e dirigentes;

2) Em reais de maio de 2014 pelo INPC-IBGE.

Em abril, “Técnicos e Auxiliares de Enfermagem” foi a ocupação que mais gerou emprego. Seis ocupações respondem por 68,9% das vagas

A ocupação “Técnicos e auxiliares de enfermagem”, mais uma vez, apresentou a maior participação na movimentação do emprego, respondendo, em abril, por 22,7% das admissões e 22,1% dos desligamentos, perfazendo 1.164 novas vagas de trabalho no conjunto do estado. A segunda posição do ranking com mais movimentações foi ocupada pelos “Receptionistas”, com 13,4% das admissões, 13,6% dos desligamentos e saldo de 593 novas vagas. Não obstante, a segunda ocupação que mais gerou empregos foi “Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos”, com 609 novas vagas.

Em abril, o conjunto das seis ocupações com maior participação no saldo do emprego respondeu por 68,9% dos novos postos de trabalho (Tabela 4).

TABELA 4
Ocupações com maior participação na movimentação e no saldo de empregos
Estado de São Paulo, abril de 2014

Ocupações Ranking de participação por Admissões e Desligamentos	Admitidos		Desligados		Saldo
	nº	(%)	nº	(%)	
Total	20.757	100,0	16.084	100,0	4.673
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	4.718	22,7	3.554	22,1	1.164
2º Recepcionistas	2.777	13,4	2.184	13,6	593
3º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.731	13,2	2.122	13,2	609
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	1.358	6,5	893	5,6	465
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	970	4,7	709	4,4	261
6º Médicos Clínicos	704	3,4	679	4,2	25
Ranking de participação por Saldo	nº	(%)	nº	(%)	Saldo
Total	20.757	100,0	16.084	100,0	4.673
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	4.718	22,7	3.554	22,1	1.164
2º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.731	13,2	2.122	13,2	609
3º Recepcionistas	2.777	13,4	2.184	13,6	593
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	1.358	6,5	893	5,6	465
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	970	4,7	709	4,4	261
6º Auxiliares de Laboratório da Saúde	475	2,3	349	2,2	126

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Em abril, Brasil possuía 1,886 milhões de profissionais da saúde privada. São Paulo possuía 673,6 mil profissionais

Em abril, o estoque de trabalhadores da saúde privada chegou a 1,886 milhões no território nacional. No estado de São Paulo o estoque de trabalhadores chegou a 673,6 mil, o que corresponde à maior participação relativa entre os estados, 35,7%. Roraima é o estado brasileiro com menor quantidade de profissionais da saúde privada, apenas 1.041 trabalhadores, cerca de 0,1% do contingente nacional (Tabela 5).

TABELA 5
Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica
Unidades da Federação, abril de 2014

UF	Trabalhadores	Participação
Rondônia	6.908	0,4%
Acre	4.411	0,2%
Amazonas	11.344	0,6%
Roraima	1.041	0,1%
Pará	28.540	1,5%
Amapá	2.126	0,1%
Tocantins	5.153	0,3%
Maranhão	22.033	1,2%
Piauí	14.876	0,8%
Ceará	45.904	2,4%
Rio Grande do Norte	17.372	0,9%
Paraíba	16.200	0,9%
Pernambuco	62.600	3,3%
Alagoas	15.554	0,8%
Sergipe	18.842	1,0%
Bahia	86.879	4,6%
Minas Gerais	185.415	9,8%
Espírito Santo	37.666	2,0%
Rio de Janeiro	203.815	10,8%
São Paulo	673.559	35,7%
Paraná	100.089	5,3%
Santa Catarina	57.260	3,0%
Rio Grande do Sul	150.795	8,0%
Mato Grosso do Sul	19.954	1,1%
Mato Grosso	19.532	1,0%
Goiás	43.027	2,3%
Distrito Federal	35.790	1,9%
Brasil	1.886.685	100,0%

Fonte: MTE - RAIS 2012, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de jan/2013 a abr/2014.
 Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
⁽¹⁾ Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

Dentre as bases territoriais dos sindicatos da saúde acompanhados, o SINSAÚDE São Paulo é o que, em abril, possuía o maior número de trabalhadores, cerca de 325,5 mil, correspondendo a 48,3% do total de trabalhadores da saúde do estado de São Paulo.

Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o SINSAÚDE Campinas é o que apresentava, em abril, a maior participação no total do emprego no estado: 93,1 mil trabalhadores, perfazendo 13,8% do total de postos de trabalho formal (Tabela 6).

TABELA 6
Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, abril de 2014

Bases Territoriais	Trabalhadores	Participação
SINSAÚDE Campinas	93.117	13,8%
SINSAÚDE Ribeirão Preto	36.790	5,5%
Sindicato da Saúde de Araçatuba	9.176	1,4%
Sindicato da Saúde de Rio Claro	3.204	0,5%
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	24.418	3,6%
Sindicato da Saúde de Sorocaba	19.928	3,0%
Sindicato da Saúde de Piracicaba	12.901	1,9%
Sindicato da Saúde de Jaú	6.661	1,0%
SINSAÚDE Franca	5.934	0,9%
Sindicato da Saúde de Bauru	8.959	1,3%
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	7.456	1,1%
Sindicato da Saúde de Santos	21.976	3,3%
Sindicato da Saúde de São José dos Campos	24.915	3,7%
Sindicato da Saúde do ABC ²	15.971	2,4%
Sindicato da Saúde de Guarulhos ²	14.648	2,2%
Sindicato da Saúde de São Carlos ²	2.992	0,4%
Sindicato da Saúde de Osasco ²	23.072	3,4%
SINSAÚDE São Paulo ²	325.518	48,3%
Outros Municípios ³	23.775	3,5%
Estado de São Paulo	673.559	100,0%

Fonte: MTE - RAIS 2012, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de jan/2013 a abr/2014.

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

ANEXO I

Base Territorial dos Sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

SINSAÚDE Campinas – 136 Municípios

Adamantina, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Álvaro de Carvalho, Americana, Amparo, Araras, Araraquara, Arco Íris, Artur Nogueira, Atibaia, Bastos, Borborema, Bragança Paulista, Brejo Alegre, Buritama, Cabreúva, Cafelândia, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Conchal, Conchas, Cosmópolis, Dracena, Elias Fausto, Elisiário, Espírito Santo do Pinhal, Echaporã, Floreal, Flórida Paulista, Fernão, Francisco Morato, Gavião Peixoto, Gália, Garça, Guaimbê, Getulina, Guzolândia, Herculândia, Hortolândia, Ibaté, Ibitinga, Indaiatuba, Irapuã, Itápolis, Itapira, Itapura, Itatiba, Itu, Itupeva, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Jarínú, Joanópolis, Júlio Mesquita, Jundiá, Jaguariúna, Junqueirópolis, Lavínia, Lindóia, Louveira, Lucélia, Limeira, Lourdes, Luziânia, Leme, Macauba, Magda, Marília, Monte Alegre do Sul, Monte Castelo, Monte Mór, Morungaba, Mogi-Guaçu, Mogi Mirim, Nipoã, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Europa, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Novo Horizonte, Nova Odessa, Oriente, Osvaldo Cruz, Paulicéia, Paulínia, Panorama, Parapuã, Pacaembú, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Pirajú, Planalto, Pirassununga, Piacatú, Pompéia, Porto Feliz, Quintana, Queiróz, Rafard, Rinópolis, Rubiácea, Sabino, Salto, Salmorão, Santa Mercedes, São João do Pau 'Alho, Santa Cruz da Conceição, Santa Fe do Sul, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio da Posse, São João da Boa Vista, São Roque da Fatura, São Sebastião da Gramma, Santópolis do Aguapeí, Socorro, Serra Negra, Sumaré, Tupã, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Tabatinga, Ubarana, União Paulista, Urú, Várzea Paulista, Vera Cruz, Valinhos e Vinhedo.

Sindicato da Saúde de Ribeirão Preto – 84 Municípios

Adolfo Pinto, Altinópolis, Álvares Florence, Américo Brasiliense, Américo de Campos, Barretos, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Boraceia, Brodowski, Cajobi, Caconde, Cajuru, Cândido Rodrigues, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Cravinhos, Divinolândia, Dobrada, Dumont, Fernando Prestes, Guaira, Guaraci, Guariba, Guataporã, Ipiquã, Itobi, Itaóca, Jaborandi, Jaboticabal, Jardinópolis, Luis Antônio, Matão, Mendonça, Meridiano, Mococa, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Motuca, Novais, Nuporanga, Olímpia, Orlandia, Palmares Paulista, Parisi, Pitangueiras, Pontal, Porangaba, Porto Feliz, Porto Ferreira, Pradópolis, Ribeirão Preto, Rincão, Sales Oliveira, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Sales, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São Sebastião Da Gramma, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Severina, Taiaçu, Taiúva, Tambaú, Taquaral, Taquaritinga, Terra Roxa, Valentim Gentil, Vargem Grande do Sul, Viradouro, Vista Alegre do Alto e Vitória Brasil.

Sindicato da Saúde de Araçatuba – 35 Municípios

Araçatuba, Barbosa, Penápolis, Birigui, Rubiácea, Coroados, Gabriel Monteiro, Santópolis do Aguapeí, Murutinga do Sul, Andradina, Auriflama, Avanhandava, Bento de Abreu, Bilac, Castilho, Clementina, Gastão Vidigal, Glicério, Guaraçaí, Guararapes, Lavínia, Lins, Mirandópolis, Monções, Promissão, Valparaíso, Nova Independência, Palmeira D'Oeste, Pereira Barreto, Santo Antonio do Aracanguá, General Salgado, Ilha Solteira, Guaíçara, Piacatu e Queiróz.

Sindicato da Saúde de Rio Claro – 10 Municípios

Analândia, Charqueada, Corumbataí, Cordeirópolis, Descalvado, Iracemópolis, Itirapina, Ipeúna, Santa Gertrudes e Rio Claro.

Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto – 66 Municípios

Adolfo, Altair, Aparecida d'Oeste, Ariranha, Bady Bassitt, Bálsamo, Buritama, Cajobi, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dobrada, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Ibirá, Icém, Indaiatuba, Itajobi, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macauba, Macedônia, Mendonça, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paraíso, Paranapuã, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Pirangi, Poloni, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, São João das Duas Pontes, São José do Rio Preto, Tabapuã, Tanabi, Turmalina, Uchoa, Urânia, Urupês e Votuporanga.

Sindicato da Saúde de Sorocaba – 44 Municípios

Alambari, Alumínio, Angatuba, Assis, Avaré, Bernardino de Campos, Buri, Cândido Mota, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Eldorado, Guareí, Ibirarema, Ibiúna, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Itatinga, Jacupiranga, Juquiá, Juquitiba, Mairinque, Manduri, Óleo, Palmital, Paraguaçu Paulista, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Quatá, Registro, Salto de Pirapora, Santa Cruz do Rio Pardo, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sarutaiá, Sete Barras, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí, Tejuapá e Votorantim.

Sindicato da Saúde de Piracicaba – 19 Municípios

Anhembi, Águas de São Pedro, Bofete, Boituva, Botucatu, Cesário Lange, Cerquillo, Conchas, Iperó, Laranjal Paulista, Pardinho, Pereiras, Piracicaba, Rio das Pedras, São Pedro, Santa Maria da Serra, Santa Barbara D'Oeste, Saltinho e Tietê.

Sindicato da Saúde de Jaú – 16 Municípios

Bariri, Barra Bonita, Boa esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Dois Córregos, Dourado, Igarapu do Tiete, Itapui, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Ribeirão Bonito, São Manoel e Torrinha.

Sindicato da Saúde de Franca – 17 Municípios

Aramina, Buritzal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Rifaína, Ribeirão Corrente, Ipuã e São José da Bela Vista.

Sindicato da Saúde de Bauru – 9 Municípios

Bauru, Agudos, Arealva, Duartina, Iacanga, Guarantã, Pirajui, Piratininga e Presidente Alves.

Sindicato da Saúde de Presidente Prudente – 28 Municípios

Álvares Machado, Presidente Bernardes, Martinópolis, Santo Anastácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Mirante do Paranapanema, Presidente Eptácio, Teodoro Sampaio, Marabá Paulista, Ouro Verde, Caiuá, Piquerobi, Caiabú, Alfredo Marcondes, Santo Expedito, Mariápolis, Sagres, Indiana, Regente Feijó, Taciba, Pirapozinho, Tarabai, Narandiba, Estrela do Norte, Sandovalina, Flora Rica e Rancharia.

Sindicato da Saúde de Santos – 17 Municípios

Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu, Iguape, Cananéia, Pariquera-Açu, Bertioga, São Sebastião e Ilha Bela.

Sindicato da Saúde de São José dos Campos – 38 Municípios

Aparecida, Areias, Arujá, Bananal, Biritiba-Mirim, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Tremembé e Ubatuba.

Observações:

1) Dezenove Municípios aparecem na base de pelo menos dois Sindicatos diferentes. São eles: *Adolfo, Buritama, Cajobi, Conchas, Dobrada, Ibiúna, Lavínia, Macauba, Mendonça, Piacatú, Pirajú, Porto Feliz, Queiróz, Rubiácea, Sales, Santa Fe do Sul, Santópolis do Aguapeí, São Roque e São Sebastião da Gramma.*

2) O número de Municípios das Bases Territoriais não é idêntico ao que aparece nos Estatutos Sociais dos respectivos Sindicatos, uma vez que nestes, são contabilizados também os Distritos.

ANEXO II

Base Territorial dos Sindicatos NÃO filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

Sindicato da Saúde do ABC – 06 Municípios

Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Sindicato da Saúde de Guarulhos – 03 Municípios

Guarulhos, Itaquaquecetuba e Mairiporã.

Sindicato da Saúde de Osasco – 13 Municípios

Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu Guaçu, Ibiúna, Itapeverica da Serra, Itapeví, Jandira, Osasco, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

Sindicato da Saúde de São Carlos – 02 Municípios

Ibaté e São Carlos.

SINSAÚDE São Paulo – 48 Municípios (inclui a Capital)

Alvinlândia, Anhumas, Apiaí, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Turvo, Bom Jesus dos Perdões, Borá, Caieiras, Campos Novos Paulistas, Capão Bonito, Coronel Macedo, Cruzália, Fartura, Ferraz de Vasconcelos, Florínea, Franco da Rocha, Guapiara, Iepê, Iporanga, Itai, Itapeva, Itatinga, Itaporanga, Itararé, João Ramalho, Lupércio, Lutécia, Maracai, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Ocaçu, Oscar Bressane, Pedra Bela, Pirapora do Bom Jesus, Platina, Poá, Ribeira, Riversul, Salto Grande, São Paulo, São Pedro do Turvo, Suzano, Taguai, Taquarituba, Taubaté, Timburi, Ubirajara.

Fonte: www.sinsaude.org.br

Obs.: Não inclui os distritos: Chavantes, Claraval, Ibiracema e Itaberaba.

Direção Executiva

Presidente: Antônio de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Vice-presidente: Alberto Soares da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Secretária Executiva: Zenaide Honório

APEOESP Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Edson Antônio dos Anjos

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Diretor Executivo: Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

Diretor Executivo: José Carlos Souza

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Luis Carlos de Oliveira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

Diretora Executiva: Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesq. e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Diretora Executiva: Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Serv. Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Diretora Executiva: Marta Soares dos Santos

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Diretor Executivo: Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

Diretor Executivo: Roberto Alves da Silva

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Ângelo Maximo de Oliveira Pinho

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico

Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador de relações sindicais

Clemente Ganz Lúcio – coordenador de pesquisas

Nelson de Cheri Karam – coordenador de educação

Rosana de Freitas – coordenadora administrativa e financeira

Escritório Regional São Paulo

Airton Gustavo dos Santos – Coordenador de Atendimento Técnico e Sindical – airton@dieese.org.br

Equipe Técnica Responsável

Luiz Fernando Alves Rosa – Economista – luizfernando@dieese.org.br

DIEESE - Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo



Rua Paula Ney, 533 – Aclimação
CEP 04.107-021 São Paulo, SP
Telefone (11) 5575-7427
E-mail: atendimento@federacaoodasaude.org.br
www.federacaoodasaude.org.br

Direção Executiva

Presidente: Edison Laércio de Oliveira

1º vice-presidente: Nilselena Martins da Silva

2º vice-presidente: Erivelto Correa Araújo

Dir. Relações Públicas: Marilsa Sales Braga

Secretária Geral: Elaine da Silva Amaral

1ª secretária: Edna Alves

2ª secretária: João do Nascimento Carvalho

Tesoureira Geral: Maria Jerusa Tagiaroli de Abreu

1º Tesoureiro: Valdeir Magri

Dir. Ass. de Previdência Social: Lierse Christovam de Almeida

Dir. Recursos Humanos: Maria das Graças Artur Machado

Diretor-procurador: Paulo Roberto Gondim Richieri

Diretor de Relações Intersindicais: Milton Carlos Sanches

Diretor de Legislação e Normas: Aristides Agrelli Filho

Diretor de Imprensa e Divulgação: Luiz Carlos Vergara Pereira

Diretora Cultural: Maria Hermann

Diretor de Assuntos Parlamentares: Pedro Alberto Tolentino

Diretora Arquivista: Silvia Cristina Ponce

Diretora de Sede e Patrimônio: Leide Mengatti

Conselho Fiscal – efetivo

- Carlos Alberto Cairo

- Rozeli Aparecida Lopes Gonçalves Nogueira

- Elizabete Antonia Bertin

Delegados efetivos representante na CNT

- Marta Alves de Carvalho

- Paulo César Pereira Richieri

Suplentes de Diretoria

- Florivaldo P. de Almeida

- Vera Lúcia Salvadio Pimentel

- Edmilson Aparecido Ferreira

- Anselmo Eduardo Bianco

- Maria Helena Anunciação de Souza

- Maria de Fátima Marcon

- Maria Ivanilde de Araújo Almeida

- Maria Cecília da Silva

- Heloísa Helena Teixeira

- Francisco Sálvio de Almeida

- Arnaldo Batista de Almeida

- Ivone Carrocini

- Irany Maria de Jesus

- Marly Alves Coelho

- Ana Ferreira da Silva

- Maria Doniseti de Souza

- Elidalva da Silva Lima

- Hermínia Aparecida Cruz

- João de Fátima

Suplentes do Conselho Fiscal

- Sofia Rodrigues do Nascimento

- Natalício Valério da Silva

- Inês de Oliveira

Suplentes dos delegados representantes da CNTS

- Ademilson Eleodoro de Carvalho

- Zélia Aparecida Torquetti Spagnol